

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

Que medidas vão ser implementadas pelo Governo para desenvolver as infra-estruturas básicas de telecomunicações incluindo mais cabos submarinos.

A sociedade tem o legítimo anseio de que a RAEM se torne numa cidade inteligente e cada vez mais internacional, tendo o Governo, nos últimos tempos, desenvolvido esforços no sentido da prossecução dessa finalidade.

Para atingir tais objectivos, o Governo encomendou estudos para a viabilização de novas tecnologias que possam comportar várias plataformas de dados para servirem de suporte a serviços inteligentes, para além do desenvolvimento normal das suas infra-estruturas básicas.

Um dos aspectos fundamentais é o dotar a RAEM de uma rede de telecomunicações de alta qualidade, de fácil acesso local e internacional que, neste momento, está bastante desfalcada e aquém das expectativas da comunidade. Como é sabido, a "Internet" é um serviço primordial que é diariamente utilizado pela população, banca e demais sector financeiro, entidades oficiais, instituições educativas, assim como pelos turistas que requerem serviços estáveis, seguros, rápidos e fiáveis.

Neste momento, a RAEM só possui um cabo submarino SMW3, activado em 2000, que abrange dezenas de países e quatro continentes e muito perto do "End-of-Life", o que vem afectando, há muito tempo, a qualidade dos serviços.

Decorridos mais de vinte anos, a RAEM necessita de mais cabos submarinos para efectuar as ligações regionais e internacionais à semelhança das múltiplas conexões que a também RAEHK dispõe para ligação ao estrangeiro.

As alternativas possíveis e intermediárias poderiam ser efectuadas por

cabos extensivos directamente a Macau ou através de "Cable Landing Points" via a nova Ponte entre Hong-Kong, Macau e Zhuhai. Paralelamente o Governo deveria investir noutras infra-estruturas locais permitindo que todos os operadores de telecomunicações locais possam requerer as licenças de convergência para facilitar a prestação dos serviços a custo baixo face à desnecessidade de alugar circuitos.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando, que me sejam dadas respostas, de uma forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA sobre o seguinte:

1. Que planos o Governo dispõe para desenvolver, a curto e longo prazo, as infra-estruturas básicas de telecomunicações locais para garantir que, de facto, a RAEM seja uma cidade internacional e inteligente?
2. O Governo vai investir na instalação de novos cabos submarinos, reforçando este tipo de infra-estruturas?
3. O Governo vai permitir que todos os operadores de telecomunicações possam utilizar os actuais activos de concessão e vai atribuir as licenças de convergência com a finalidade de serem prestados à população serviços de qualidade, rápidos, eficientes e de baixo custo?